

RISCOS CARDIOVASCULARES ASSOCIADOS AO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS EM ATLETAS DE BODYBUILDING: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Maria Eduarda Côrtes Camargo¹; Natália Lopes Silva¹; Beatriz Fernandes Mendes Nogueira¹; Ana Julia Yukari Tokuno¹; Samyra Roberta Assis Souza¹; Ana Beatriz Fusco Miziara¹; Jéssica de Oliveira Rossi².

(1) Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília (Unimar)- Marília-SP.

(2) Auditora da Santa Casa de Misericórdia de Marília-SP.

INTRODUÇÃO: Os esteroides anabólicos androgênicos (EAA) são um grupo de compostos naturais e sintéticos formados a partir da testosterona ou seus derivados, cujo principal efeito metabólico é a diminuição da ação androgênica e o aumento da ação anabólica. São frequentemente utilizados em altas doses como suplementação por atletas de bodybuilding para auxiliar o ganho de força muscular (por meio do aumento da síntese de proteínas nos músculos esqueléticos) e de massa magra. Sabe-se que o uso excessivo e prolongado de EAA está ligado a inúmeros efeitos adversos, sobretudo, a eventos cardiovasculares. **OBJETIVO(S):** Analisar os impactos na saúde cardiovascular do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes em atletas de bodybuilding. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária com artigos indexados na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores interligados ao booleano AND: “anabolic-androgenic steroids”, “cardiovascular risk”, “bodybuilders”. Como critério de inclusão, artigos publicados nos últimos dez anos e, como critério de exclusão, as revisões. De oito artigos encontrados foram selecionados seis que corresponderam ao objetivo em questão. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que o índice de massa corporal, os níveis de testosterona e de estradiol foram maiores nos usuários de EAA quando comparados aos não usuários. No que tange a anatomia cardiovascular desses usuários, observou-se o aumento da espessura do septo interventricular, hipertrofia do ventrículo esquerdo e o aumento das dimensões cardíacas globais. Além disso, constatou-se aumento nos níveis de colesterol LDL e em 35% na Apo-B, também, verificou-se que a pressão arterial diastólica (PAD) e a frequência cardíaca em repouso foram maiores. Entretanto, houve redução no HDL-C, HDL2-C, HDL3-C, lipoproteína a e em 50% na Apo-A1, e redução dos níveis de LH, FSH e DHEA-S dos mesmos. **DISCUSSÃO:** Evidenciaram-se alterações cardiovasculares nos bodybuilders que fazem uso dos EAA. Essas alterações ocorrem tanto na anatomia do coração, quanto na clínica desses usuários, levando ao aumento global das dimensões cardíacas, aumento

significativo na frequência cardíaca de repouso e na PAD. **CONCLUSÕES:** O uso de EAA em altas doses é um risco à saúde já comprovado cientificamente. Desta forma, é fundamental aumentar a conscientização sobre os riscos associados ao seu consumo e promover pesquisas adicionais para melhor compreender os impactos do uso dessas substâncias na saúde cardiovascular.

PALAVRAS-CHAVE: “Bodybuilders”; “Esteroides Androgênicos Anabolizantes”; “Risco Cardiovascular”.